

As Comissões de Inovação e Tecnologia da Abrapp iniciaram discussões em cima de um plano de trabalho com definição de metas e objetivos. Dentro dessa discussão, foram estabelecidos três pilares: identificar os tipos de demanda para atingir os objetivos do planejamento estratégico da Abrapp, elaborado no início do ano; atender as demandas mais operacionais advindas das entidades; e realizar eventos de tecnologia. Além disso, as comissões devem elaborar um documento referencial que guie as entidades na implantação da transformação digital.

Em entrevista ao Blog Abrapp em Foco, José Roberto Peres, Diretor responsável pelas Comissões de Inovação e Tecnologia, destacou que na reunião, ocorrida em maio, os coordenadores regionais das comissões ficaram com o exercício de preencher informações e detalhar o que é preciso ser feito para atingir demandas do planejamento estratégico. "Vamos focar na necessidade de ajudar na transformação digital das entidades, e precisamos saber como iniciar esse processo de discussão para internalizar e definir essa transformação", destaca.

Peres ressaltou a importância de também se identificar dentro das entidades o que é preciso para melhorar o ambiente produtivo. "Ver quais aplicativos e ferramentas são precisas para que analistas tenham insumos para fazer suas análises, por exemplo; refazer a estrutura operacional de TI; modernizar; além da parte de atendimento ao cliente, tudo isso de maneira digitalizada", explica. Por isso, as comissões elaborarão um documento que possa guiar o que é necessário aplicar em cada área. "Ele será referencial, pois cada fundação tem suas especificidades, mas o objetivo é ajudá-las, inclusive, com base no nosso aprendizado", diz Peres, que também é Diretor Superintendente da Fundação Ceres, onde há projetos de inovação e tecnologia já em andamento, como o Ceres Digital.

Trabalho com a Conecta – O mapeamento levantará a necessidade de soluções que as entidades têm hoje para implantar a transformação digital internamente, e auxiliará na identificação de soluções para o sistema, onde entra a Conecta. "As Comissões de Inovação e Tecnologia serão uma forma de alimentação de demandas da Conecta. Temos meios para buscar soluções através de tecnologia e inovação. A própria Conecta já tem seus projetos, como o Hupp, que é um ambiente para atender a essas demandas", diz Peres. "Temos que trabalhar praticamente 100% com a Conecta e convergir esses projetos", complementa.

Ele destaca ainda que o papel das comissões é catalisar essa convergência dos projetos de inovação dentro do sistema. "Precisamos ter sinergismo, identificar as demandas e ser um grande fornecedor para que a Conecta busque essas soluções". Para Peres, o grande desafio é transformar as demandas em resultado, e para isso, as entidades devem estar sensíveis às mudanças. "Temos que ter esse trabalho de internalização, e sensibilização das diretorias das fundações. Precisamos gerar engajamento para consolidar tudo que está sendo discutido na Abrapp em benefício das entidades".

Fonte: Abrapp em Foco, em 27.07.2020